

FORTE QUEDA DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM JULHO NO MUNICÍPIO DE DOURADOS

O valor da Cesta Básica do mês de **Julho/2026** teve uma forte queda de preços, já que nos cinco primeiros meses do ano só tivemos aumento, esta queda foi de **7,16%** em comparação ao mês de Junho/2026, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão “**O Comportamento dos Preços da Cesta Básica no Município de Dourados**” do Curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Julho/2026 e primeira de Agosto de 2026.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Junho/2026 com estes produtos ficaram em R\$ 764,43 o que significa 47,16% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.621,00. E no mês de **Julho de 2026**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia bem menor a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de R\$ **709,69** o que equivale a 43,78% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, somente 4 (quatro) apresentaram um aumento de preços no mês de Julho/2026 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: a banana com o maior aumento, chegando a 7,09%; o leite com 6,12% de aumento; a farinha de trigo com 4,60% de aumento e o pão francês que teve uma pequena elevação de preços que foi de 0,40%.

E 9 (nove) produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Julho de 2026 em Dourados, estes foram: a batata com a maior queda, chegando a 28,95%; o tomate com 24,11% de queda; a carne com uma queda preços de 7,70%; o café com uma queda de 4,11% dos seus preços. Também estes produtos tiveram queda de preços; o feijão com uma queda de 3,32%; o açúcar com uma queda de 2,58%; a margarina que caiu 2,34% de preços; óleo de soja diminuiu 1,63% dos seus preços e o arroz com uma queda de 1,56% dos seus preços.

Com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Julho/2026, a pesquisa mostrou que vale muito a pena realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Julho/2026, verificamos que essa diferença chegou a 138,79 Reais ou 17,39% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos. Com 138,79 Reais, em Dourados poderá ser comprado 36 litros de Etanol num dos postos da cidade ou 3,12 kg de carne cujo preço médio é 44,54 R\$ o kg. destes cortes de carne; Coxão mole, Coxão duro e Patinho neste município.

O principal motivo da queda de preços da Cesta Básica no mês de Julho no município de Dourados foi **a queda de preços de 3 produtos**, que no conjunto significa 54,84% do total da Cesta de Dourados. Estes produtos são: a Carne, o Tomate e a Batata. Tanto o tomate como a batata estavam se elevando muito até o mês de Maio corroborando com o aumento da Cesta. E estes mesmos produtos também aumentaram muito de preços nos outros Estados do país.

Os preços da Cesta diminuíram pelo segundo mês seguido e a queda foi acentuada, mesmo com o recrudescimento das tensões no campo internacional. Apesar desta situação, os preços dos produtos derivados do petróleo ainda estão estabilizados.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Junho/2026, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 103 horas e 45 minutos. E no mês de **Julho/2026**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo bem menor para comprar alimentos que foi de 96 horas e 19 minutos, isto representou um ganho do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Junho/2026. **Este ganho ocorreu, justamente, devido à queda dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Julho/2026.**

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342